Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2018/19

Departamento de Informática Universidade do Minho

Junho de 2019

Grupo nr.	20
a80791	João Diogo Mendes Teixeira da Mota
a80943	Márcia Filipa Vilela Oliveira Teixeira
a82522	Pedro Duarte Cunha e Silva

1 Preâmbulo

A disciplina de Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método à programação funcional em Haskell. Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, validá-los, e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [?], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro. O ficheiro cp1819t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp1819t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp1819t.zip e executando

```
$ lhs2TeX cp1819t.lhs > cp1819t.tex
$ pdflatex cp1819t
```

em que <u>lhs2tex</u> é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em <u>LATEX</u> e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp1819t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp1819t.lhs
```

¹O suffixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro cp1819t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

vai ser seleccionado pelo GHCi para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo D com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTrX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp1819t.aux
$ makeindex cp1819t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell e a biblioteca Gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo C disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Problema 1

Um compilador é um programa que traduz uma linguagem dita de *alto nível* numa linguagem (dita de *baixo nível*) que seja executável por uma máquina. Por exemplo, o GCC compila C/C++ em código objecto que corre numa variedade de arquitecturas.

Compiladores são normalmente programas complexos. Constam essencialmente de duas partes: o *analisador sintático* que lê o texto de entrada (o programa *fonte* a compilar) e cria uma sua representação interna, estruturada em árvore; e o *gerador de código* que converte essa representação interna em código executável. Note-se que tal representação intermédia pode ser usada para outros fins, por exemplo, para gerar uma listagem de qualidade (*pretty print*) do programa fonte.

O projecto de compiladores é um assunto complexo que será assunto de outras disciplinas. Neste trabalho pretende-se apenas fazer uma introdução ao assunto, mostrando como tais programas se podem construir funcionalmente à custa de cata/ana/hilo-morfismos da linguagem em causa.

Para cumprirmos o nosso objectivo, a linguagem desta questão terá que ser, naturalmente, muito simples: escolheu-se a das expressões aritméticas com inteiros, eg. 1+2, 3*(4+5) etc. Como representação interna adopta-se o seguinte tipo polinomial, igualmente simples:

```
data Expr = Num \ Int \mid Bop \ Expr \ Op \ Expr data Op = Op \ String
```

1. Escreva as definições dos {cata, ana e hilo}-morfismos deste tipo de dados segundo o método ensinado nesta disciplina (recorde módulos como *eg*. BTree etc).

- 2. Como aplicação do módulo desenvolvido no ponto 1, defina como {cata, ana ou hilo}-morfismo a função seguinte:
 - $calcula :: Expr \rightarrow Int$ que calcula o valor de uma expressão;

Propriedade QuickCheck 1 O valor zero é um elemento neutro da adição.

```
prop\_neutro1 :: Expr 	o Bool
prop\_neutro1 = calcula \cdot addZero \equiv calcula \text{ where}
addZero \ e = Bop \ (Num \ 0) \ (Op \ "+") \ e
prop\_neutro2 :: Expr 	o Bool
prop\_neutro2 = calcula \cdot addZero \equiv calcula \text{ where}
addZero \ e = Bop \ e \ (Op \ "+") \ (Num \ 0)
```

Propriedade QuickCheck 2 As operações de soma e multiplicação são comutativas.

```
prop\_comuta = calcula \cdot mirror \equiv calcula \text{ where}
mirror = cataExpr [Num, g2]
g2 = \widehat{\widehat{Bop}} \cdot (swap \times id) \cdot assocl \cdot (id \times swap)
```

- 3. Defina como {cata, ana ou hilo}-morfismos as funções
 - *compile* :: *String* → *Codigo* trata-se do compilador propriamente dito. Deverá ser gerado código posfixo para uma máquina elementar de stack. O tipo *Codigo* pode ser definido à escolha. Dão-se a seguir exemplos de comportamentos aceitáveis para esta função:

```
Tp4> compile "2+4"
["PUSH 2", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4> compile "3*(2+4)"
["PUSH 3", "PUSH 2", "PUSH 4", "ADD", "MUL"]
Tp4> compile "(3*2)+4"
["PUSH 3", "PUSH 2", "MUL", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4>
```

• $show':: Expr \rightarrow String$ - gera a representação textual de uma Expr pode encarar-se como o pretty printer associado ao nosso compilador

Propriedade QuickCheck 3 Em anexo, é fornecido o código da função readExp, que é "inversa" da função show', tal como a propriedade seguinte descreve:

```
prop\_inv :: Expr \rightarrow Bool

prop\_inv = \pi_1 \cdot head \cdot readExp \cdot show' \equiv id
```

Valorização Em anexo é apresentado código Haskell que permite declarar *Expr* como instância da classe *Read*. Neste contexto, *read* pode ser vista como o analisador sintático do nosso minúsculo compilador de expressões aritméticas.

Analise o código apresentado, corra-o e escreva no seu relatório uma explicação **breve** do seu funcionamento, que deverá saber defender aquando da apresentação oral do relatório.

Exprima ainda o analisador sintático readExp como um anamorfismo.

Problema 2

Pretende-se neste problema definir uma linguagem gráfica "brinquedo" a duas dimensões (2D) capaz de especificar e desenhar agregações de caixas que contêm informação textual. Vamos designar essa linguagem por *L2D* e vamos defini-la como um tipo em Haskell:

```
type L2D = X Caixa Tipo
```

onde X é a estrutura de dados



Figura 1: Caixa simples e caixa composta.

data $X \ a \ b = Unid \ a \mid Comp \ b \ (X \ a \ b) \ (X \ a \ b)$ deriving Show

e onde:

```
type Caixa = ((Int, Int), (Texto, G.Color))
type Texto = String
```

Assim, cada caixa de texto é especificada pela sua largura, altura, o seu texto e a sua côr.² Por exemplo,

```
((200, 200), ("Caixa azul", col_blue))
```

designa a caixa da esquerda da figura 1.

O que a linguagem L2D faz é agregar tais caixas tipográficas umas com as outras segundo padrões especificados por vários "tipos", a saber,

data
$$Tipo = V \mid Vd \mid Ve \mid H \mid Ht \mid Hb$$

com o seguinte significado:

V - agregação vertical alinhada ao centro

Vd - agregação vertical justificada à direita

Ve - agregação vertical justificada à esquerda

H - agregação horizontal alinhada ao centro

Hb - agregação horizontal alinhada pela base

Ht - agregação horizontal alinhada pelo topo

Como L2D instancia o parâmetro b de X com Tipo, é fácil de ver que cada "frase" da linguagem L2D é representada por uma árvore binária em que cada nó indica qual o tipo de agregação a aplicar às suas duas sub-árvores. Por exemplo, a frase

```
ex2 = Comp \ Hb \ (Unid \ ((100, 200), ("A", col_blue))) \ (Unid \ ((50, 50), ("B", col_green)))
```

deverá corresponder à imagem da direita da figura 1. E poder-se-á ir tão longe quando a linguagem o permita. Por exemplo, pense na estrutura da frase que representa o *layout* da figura 2.

É importante notar que cada "caixa" não dispõe informação relativa ao seu posicionamento final na figura. De facto, é a posição relativa que deve ocupar face às restantes caixas que irá determinar a sua posição final. Este é um dos objectivos deste trabalho: calcular o posicionamento absoluto de cada uma das caixas por forma a respeitar as restrições impostas pelas diversas agregações. Para isso vamos considerar um tipo de dados que comporta a informação de todas as caixas devidamente posicionadas (i.e. com a informação adicional da origem onde a caixa deve ser colocada).

²Pode relacionar *Caixa* com as caixas de texto usadas nos jornais ou com *frames* da linguagem HTML usada na Internet.



Figura 2: *Layout* feito de várias caixas coloridas.

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)
```

A informação mais relevante deste tipo é a referente à lista de "caixas posicionadas" (tipo (*Origem*, *Caixa*)). Regista-se aí a origem da caixa que, com a informação da sua altura e comprimento, permite definir todos os seus pontos (consideramos as caixas sempre paralelas aos eixos).

1. Forneça a definição da função *calc_origems*, que calcula as coordenadas iniciais das caixas no plano:

```
calc\_origems :: (L2D, Origem) \rightarrow X (Caixa, Origem) ()
```

2. Forneça agora a definição da função *agrup_caixas*, que agrupa todas as caixas e respectivas origens numa só lista:

```
agrup\_caixas :: X (Caixa, Origem) () \rightarrow Fig
```

Um segundo problema neste projecto é *descobrir como visualizar a informação gráfica calculada por desenho*. A nossa estratégia para superar o problema baseia-se na biblioteca Gloss, que permite a geração de gráficos 2D. Para tal disponibiliza-se a função

```
crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture
```

que cria um rectângulo com base numa coordenada, um valor para a largura, um valor para a altura, um texto que irá servir de etiqueta, e a cor pretendida. Disponibiliza-se também a função

```
display :: G.Picture \rightarrow IO ()
```

que dado um valor do tipo G.picture abre uma janela com esse valor desenhado. O objectivo final deste exercício é implementar então uma função

```
mostra\_caixas :: (L2D, Origem) \rightarrow IO ()
```

que dada uma frase da linguagem L2D e coordenadas iniciais apresenta o respectivo desenho no ecrã. **Sugestão**: Use a função G.pictures disponibilizada na biblioteca Gloss.

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.³

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

```
fib \ 0 = 1

fib \ (n+1) = f \ n

f \ 0 = 1

f \ (n+1) = fib \ n + f \ n
```

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop\ (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.⁴
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios no segundo grau a $x^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas⁵, de $f(x) = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

```
f \ 0 = c

f \ (n+1) = f \ n+k \ n

k \ 0 = a+b

k \ (n+1) = k \ n+2 \ a
```

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

```
f' a b c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)

init = (c, a + b)
```

Qual é o assunto desta questão, então? Considerem fórmula que dá a série de Taylor da função coseno:

$$\cos x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{(-1)^i}{(2i)!} x^{2i}$$

Pretende-se o ciclo-for que implementa a função $cos' \ x \ n$ que dá o valor dessa série tomando i até n inclusivé:

```
cos' \ x = \cdots \text{ for } loop \ init \ \mathbf{where} \ \cdots
```

Sugestão: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

Propriedade QuickCheck 4 Testes de que $\cos' x$ calcula bem o coseno de π e o coseno de π / 2:

$$prop_cos1 \ n = n \geqslant 10 \Rightarrow abs \ (cos \ \pi - cos' \ \pi \ n) < 0.001$$

 $prop_cos2 \ n = n \geqslant 10 \Rightarrow abs \ (cos \ (\pi \ / \ 2) - cos' \ (\pi \ / \ 2) \ n) < 0.001$

³Lei (3.94) em [**?**], página 98.

⁴Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeiraleitura dá jeito usarem-se tais nomes.

⁵Secção 3.17 de [?].

Valorização Transliterar cos' para a linguagem C; compilar e testar o código. Conseguia, por intuição apenas, chegar a esta função?

Problema 4

Pretende-se nesta questão desenvolver uma biblioteca de funções para manipular sistemas de ficheiros genéricos. Um sistema de ficheiros será visto como uma associação de nomes a ficheiros ou directorias. Estas últimas serão vistas como sub-sistemas de ficheiros e assim recursivamente. Assumindo que a é o tipo dos identificadores dos ficheiros e directorias, e que b é o tipo do conteúdo dos ficheiros, podemos definir um tipo indutivo de dados para representar sistemas de ficheiros da seguinte forma:

```
data FS a b = FS [(a, Node \ a \ b)] deriving (Eq, Show) data Node \ a \ b = File \ b \mid Dir \ (FS \ a \ b) deriving (Eq, Show)
```

Um caminho (path) neste sistema de ficheiros pode ser representado pelo seguinte tipo de dados:

```
type Path \ a = [a]
```

Assumindo estes tipos de dados, o seguinte termo

```
FS [("f1", File "ola"),
  ("d1", Dir (FS [("f2", File "ole"),
        ("f3", File "ole")
  ]))
```

representará um sistema de ficheiros em cuja raíz temos um ficheiro chamado f1 com conteúdo "Ola" e uma directoria chamada "d1" constituída por dois ficheiros, um chamado "f2" e outro chamado "f3", ambos com conteúdo "Ole". Neste caso, tanto o tipo dos identificadores como o tipo do conteúdo dos ficheiros é String. No caso geral, o conteúdo de um ficheiro é arbitrário: pode ser um binário, um texto, uma colecção de dados, etc.

A definição das usuais funções inFS e recFS para este tipo é a seguinte:

```
inFS = FS \cdot map \ (id \times inNode)

inNode = [File, Dir]

recFS \ f = baseFS \ id \ id \ f
```

Suponha que se pretende definir como um *catamorfismo* a função que conta o número de ficheiros existentes num sistema de ficheiros. Uma possível definição para esta função seria:

```
conta :: FS \ a \ b \rightarrow Int

conta = cataFS \ (sum \cdot {\sf map} \ ([\underline{1}, id] \cdot \pi_2))
```

O que é para fazer:

- 1. Definir as funções *outFS*, *baseFS*, *cataFS*, *anaFS* e *hyloFS*.
- 2. Apresentar, no relatório, o diagrama de cataFS.
- 3. Definir as seguintes funções para manipulação de sistemas de ficheiros usando, obrigatoriamente, catamorfismos, anamorfismos ou hilomorfismos:
 - (a) Verificação da integridade do sistema de ficheiros (i.e. verificar que não existem identificadores repetidos dentro da mesma directoria). $check :: FS \ a \ b \rightarrow Bool$

Propriedade QuickCheck 5 A integridade de um sistema de ficheiros não depende da ordem em que os últimos são listados na sua directoria:

```
prop\_check :: FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_check = check \cdot (cataFS \ (inFS \cdot reverse)) \equiv check
```

(b) Recolha do conteúdo de todos os ficheiros num arquivo indexado pelo *path*. $tar :: FS \ a \ b \rightarrow [(Path \ a, b)]$

Propriedade QuickCheck 6 O número de ficheiros no sistema deve ser igual ao número de ficheiros listados pela função tar.

```
prop\_tar :: FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_tar = length \cdot tar \equiv conta
```

(c) Transformação de um arquivo com o conteúdo dos ficheiros indexado pelo *path* num sistema de ficheiros.

```
untar :: [(Path \ a, b)] \rightarrow FS \ a \ b
```

Sugestão: Use a função *joinDupDirs* para juntar directorias que estejam na mesma pasta e que possuam o mesmo identificador.

Propriedade QuickCheck 7 A composição tar · untar preserva o número de ficheiros no sistema.

```
\begin{array}{l} prop\_untar :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Property \\ prop\_untar = validPaths \Rightarrow ((length\ \cdot tar \cdot untar) \equiv length\ ) \\ validPaths :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Bool \\ validPaths = (\equiv 0) \cdot length\ \cdot (filter\ (\lambda(a,\_) \rightarrow length\ \ a \equiv 0)) \end{array}
```

(d) Localização de todos os paths onde existe um determinado ficheiro.

```
find :: a \to FS \ a \ b \to [Path \ a]
```

Propriedade QuickCheck 8 A composição tar · untar preserva todos os ficheiros no sistema.

```
prop\_find :: String \rightarrow FS \ String \ String \rightarrow Bool

prop\_find = curry \$

length \cdot \widehat{find} \equiv length \cdot \widehat{find} \cdot (id \times (untar \cdot tar))
```

(e) Criação de um novo ficheiro num determinado path.

```
new :: Path \ a \rightarrow b \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

Propriedade QuickCheck 9 A adição de um ficheiro não existente no sistema não origina ficheiros duplicados.

```
\begin{array}{l} prop\_new :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property \\ prop\_new = ((validPath \land notDup) \land (check \cdot \pi_2)) \Rightarrow \\ (checkFiles \cdot \widehat{new})\ \mathbf{where} \\ validPath = (\not\equiv 0) \cdot \mathsf{length}\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1 \\ notDup = \neg \cdot \widehat{elem} \cdot (\pi_1 \times ((\mathsf{fmap}\ \pi_1) \cdot tar)) \end{array}
```

Questão: Supondo-se que no código acima se substitui a propriedade checkFiles pela propriedade mais fraca check, será que a propriedade prop_new ainda é válida? Justifique a sua resposta.

Propriedade QuickCheck 10 A listagem de ficheiros logo após uma adição nunca poderá ser menor que a listagem de ficheiros antes dessa mesma adição.

```
prop\_new2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property

prop\_new2 = validPath \Rightarrow ((length\ \cdot tar \cdot \pi_2) \leqslant (length\ \cdot tar \cdot \widehat{new})) where validPath = (\not\equiv 0) \cdot length\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1
```

(f) Duplicação de um ficheiro.

```
cp :: Path \ a \rightarrow Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

Propriedade QuickCheck 11 A listagem de ficheiros com um dado nome não diminui após uma duplicação.

```
\begin{aligned} prop\_cp &:: ((Path\ String, Path\ String), FS\ String\ String) \to Bool \\ prop\_cp &= \mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \pi_2 \leqslant \mathsf{length}\ \cdot tar \cdot \widehat{\widehat{cp}} \end{aligned}
```



Figura 3: Exemplo de um sistema de ficheiros visualizado em Graphviz.

(g) Eliminação de um ficheiro.

```
rm:: Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
```

Sugestão: Construir um anamorfismo $nav :: (Path\ a, FS\ a\ b) \to FS\ a\ b$ que navegue por um sistema de ficheiros tendo como base o path dado como argumento.

<u>Propriedade QuickCheck</u> 12 Remover duas vezes o mesmo ficheiro tem o mesmo efeito que o remover apenas uma vez.

```
prop\_rm :: (Path String, FS String String) \rightarrow Bool
prop\_rm = \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1, \widehat{rm} \rangle \equiv \widehat{rm}
```

<u>Propriedade QuickCheck</u> 13 Adicionar um ficheiro e de seguida remover o mesmo não origina novos ficheiros no sistema.

```
\begin{array}{l} prop\_rm2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property \\ prop\_rm2 = validPath \Rightarrow ((\operatorname{length}\ \cdot tar \cdot \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \widehat{\widehat{new}} \rangle) \\ \leqslant (\operatorname{length}\ \cdot tar \cdot \pi_2))\ \mathbf{where} \\ validPath = (\not\equiv 0) \cdot \operatorname{length}\ \cdot \pi_1 \cdot \pi_1 \end{array}
```

Valorização Definir uma função para visualizar em **Graphviz** a estrutura de um sistema de ficheiros. A Figura 3, por exemplo, apresenta a estrutura de um sistema com precisamente dois ficheiros dentro de uma directoria chamada "d1".

Para realizar este exercício será necessário apenas escrever o anamorfismo

```
cFS2Exp :: (a, FS \ a \ b) \rightarrow (Exp \ () \ a)
```

que converte a estrutura de um sistema de ficheiros numa árvore de expressões descrita em Exp.hs. A função dot FS depois tratará de passar a estrutura do sistema de ficheiros para o visualizador.

Anexos

A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:⁶

$$id = \langle f, g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right.$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right.$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package LATEX xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \mathbb{I}_g \mathbb{N} \downarrow & & \downarrow id + \mathbb{I}_g \mathbb{N} \\ B \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina⁷, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até i=n da função exponencial $exp\ x=e^x$ via série de Taylor:

$$exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!}$$
 (1)

Seja $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$ a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que $e \ x \ 0 = 1$ e que $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$. Se definirmos $h \ x \ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ teremos $e \ x \ e \ h \ x$ em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para $h \ x \ n$ etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$e \ x \ 0 = 1$$
 $e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n$
 $h \ x \ 0 = x$
 $h \ x \ (n+1) = x \ / \ (s \ n) * h \ x \ n$
 $s \ 0 = 2$
 $s \ (n+1) = 1 + s \ n$

Segundo a regra de algibeira descrita na página 3 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$e'$$
 $x = prj$ · for loop init where init = $(1, x, 2)$ loop $(e, h, s) = (h + e, x / s * h, 1 + s)$ prj $(e, h, s) = e$

⁶Exemplos tirados de [?].

⁷Cf. [?], página 102.

Código fornecido

 $[] \rightarrow r2 \ input$ $\rightarrow l$

 $readConst :: String \rightarrow ReadS \ String$ $readConst\ c = (filter\ ((\equiv c) \cdot \pi_1)) \cdot lex$

pcurvos = parentesis ' (' ')'

```
Problema 1
Tipos:
      data Expr = Num Int
          | Bop Expr Op Expr deriving (Eq, Show)
      data Op = Op \ String \ deriving \ (Eq, Show)
      type Codigo = [String]
Functor de base:
      baseExpr f g = id + (f \times (g \times g))
Instâncias:
      instance Read Expr where
         readsPrec \_ = readExp
Read para Exp's:
      readOp :: String \rightarrow [(Op, String)]
      readOp\ input = \mathbf{do}
         (x,y) \leftarrow lex input
         return ((Op x), y)
      readNum :: ReadS \ Expr
      readNum = (map (\lambda(x, y) \rightarrow ((Num x), y))) \cdot reads
      readBinOp :: ReadS \ Expr
      readBinOp = (map (\lambda((x,(y,z)),t) \rightarrow ((Bop x y z),t))) \cdot
         ((readNum 'ou' (pcurvos readExp))
             'depois' (readOp 'depois' readExp))
      readExp :: ReadS \ Expr
      readExp = readBinOp 'ou' (
         readNum 'ou' (
         pcurvos readExp))
Combinadores:
       depois :: (ReadS\ a) \rightarrow (ReadS\ b) \rightarrow ReadS\ (a,b)
      depois \_ \_[] = []
       depois r1 r2 input = [((x, y), i_2) | (x, i_1) \leftarrow r1 \text{ input},
         (y,i_2) \leftarrow r2 \ i_1
      readSeq :: (ReadS \ a) \rightarrow ReadS \ [a]
      readSeq r input
          = case (r input) of
            [] \rightarrow [([], input)]
            l \rightarrow concat \text{ (map } continua \ l)
              where continua\ (a, i) = map\ (c\ a)\ (readSeq\ r\ i)
                 c \ x \ (xs, i) = ((x : xs), i)
       ou :: (ReadS\ a) \to (ReadS\ a) \to ReadS\ a
      ou r1 r2 input = (r1 input) + (r2 input)
      senao :: (ReadS \ a) \rightarrow (ReadS \ a) \rightarrow ReadS \ a
      senao \ r1 \ r2 \ input = \mathbf{case} \ (r1 \ input) \ \mathbf{of}
```

```
\begin{array}{l} prectos = parentesis \ ' \ [' \ '] \ ' \\ chavetas = parentesis \ ' \ \{' \ '\}' \\ parentesis :: Char \rightarrow Char \rightarrow (ReadS\ a) \rightarrow ReadS\ a \\ parentesis \ \_-- \ [] = [] \\ parentesis \ ap \ pa \ r \ input \\ = \mathbf{do} \\ ((\_, (x, \_)), c) \leftarrow ((readConst\ [ap]) \ 'depois' (\\ r \ 'depois' (\\ readConst\ [pa]))) \ input \\ return\ (x, c) \end{array}
```

Tipos:

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)

"Helpers":

col_blue = G.azure
col_green = darkgreen
darkgreen = G.dark (G.dark G.green)
```

Exemplos:

```
ex1Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
 crCaixa\ (0,0)\ 200\ 200 "Caixa azul" col\_blue
ex2Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
  caixasAndOrigin2Pict ((Comp Hb bbox gbox), (0.0, 0.0)) where
 bbox = Unid ((100, 200), ("A", col_blue))
 qbox = Unid ((50, 50), ("B", col\_green))
ex3Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white mtest where
 mtest = caixasAndOrigin2Pict \$ (Comp Hb (Comp Ve bot top) (Comp Ve gbox2 ybox2), (0.0, 0.0))
 bbox1 = Unid ((100, 200), ("A", col_blue))
 bbox2 = Unid ((150, 200), ("E", col_blue))
 abox1 = Unid ((50, 50), ("B", col\_green))
 gbox2 = Unid ((100, 300), ("F", col_green))
 rbox1 = Unid ((300, 50), ("C", G.red))
 rbox2 = Unid((200, 100), ("G", G.red))
 wbox1 = Unid((450, 200), ("", G.white))
 ybox1 = Unid ((100, 200), ("D", G.yellow))
 ybox2 = Unid ((100, 300), ("H", G.yellow))
 bot = Comp\ Hb\ wbox1\ bbox2
 top = (Comp Ve (Comp Hb bbox1 gbox1) (Comp Hb rbox1 (Comp H ybox1 rbox2)))
```

A seguinte função cria uma caixa a partir dos seguintes parâmetros: origem, largura, altura, etiqueta e côr de preenchimento.

```
crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture \\ crCaixa (x,y) w h l c = G.Translate (x + (w / 2)) (y + (h / 2)) \$ G.pictures [caixa, etiqueta] \mathbf{where} \\ caixa = G.color c (G.rectangleSolid w h) \\ etiqueta = G.translate calc_trans_x calc_trans_y \$ \\ G.Scale calc_scale calc_scale \$ G.color G.black \$ G.Text l \\ calc_trans_x = (-((fromIntegral (length l)) * calc_scale) / 2) * base_shift_x \\ calc_trans_y = (-calc_scale / 2) * base_shift_y \\ calc_scale = bscale * (min h w) \\ bscale = 1 / 700
```

```
base\_shift\_y = 100
base\_shift\_x = 64
```

Função para visualizar resultados gráficos:

```
display = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white
```

Problema 4

Funções para gestão de sistemas de ficheiros:

```
 \begin{array}{l} concatFS = inFS \cdot \widehat{(+)} \cdot (outFS \times outFS) \\ mkdir \ (x,y) = FS \ [(x,Dir \ y)] \\ mkfile \ (x,y) = FS \ [(x,File \ y)] \\ joinDupDirs :: (Eq \ a) \Rightarrow (FS \ a \ b) \rightarrow (FS \ a \ b) \\ joinDupDirs = anaFS \ (prepOut \cdot (id \times proc) \cdot prepIn) \ \textbf{where} \\ prepIn = (id \times (\mathsf{map} \ (id \times outFS))) \cdot sls \cdot (\mathsf{map} \ distr) \cdot outFS \\ prepOut = (\mathsf{map} \ undistr) \cdot \widehat{(+)} \cdot ((\mathsf{map} \ i_1) \times (\mathsf{map} \ i_2)) \cdot (id \times (\mathsf{map} \ (id \times inFS))) \\ proc = concat \cdot (\mathsf{map} \ joinDup) \cdot groupByName \\ sls = \langle lefts, rights \rangle \\ joinDup :: [(a, [b])] \rightarrow [(a, [b])] \\ joinDup = cataList \ [nil, g] \ \textbf{where} \ g = return \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, concat \cdot (\mathsf{map} \ \pi_2) \cdot \widehat{(:)} \rangle \\ createFSfromFile :: (Path \ a, b) \rightarrow (FS \ a \ b) \\ createFSfromFile \ ([a], b) = mkfile \ (a, b) \\ createFSfromFile \ (a : as, b) = mkdir \ (a, createFSfromFile \ (as, b)) \\ \end{array}
```

Funções auxiliares:

```
\begin{array}{l} checkFiles::(Eq\ a)\Rightarrow FS\ a\ b\to Bool\\ checkFiles=cataFS\ (\widehat{(\wedge)}\cdot\langle f,g\rangle)\ \mathbf{where}\\ f=nr\cdot(\mathsf{fmap}\ \pi_1)\cdot lefts\cdot(\mathsf{fmap}\ distr)\\ g=and\cdot rights\cdot(\mathsf{fmap}\ \pi_2)\\ groupByName::(Eq\ a)\Rightarrow [(a,[b])]\to [[(a,[b])]]\\ groupByName=(groupBy\ (curry\ p))\ \mathbf{where}\\ p=\widehat{(\equiv)}\cdot(\pi_1\times\pi_1)\\ filterPath::(Eq\ a)\Rightarrow Path\ a\to [(Path\ a,b)]\to [(Path\ a,b)]\\ filterPath=filter\cdot(\lambda p\to \lambda(a,b)\to p\equiv a) \end{array}
```

Dados para testes:

• Sistema de ficheiros vazio:

```
efs = FS[]
```

• Nível 0

```
 f1 = FS \ [("f1", File "hello world")]   f2 = FS \ [("f2", File "more content")]   f00 = concatFS \ (f1, f2)   f01 = concatFS \ (f1, mkdir \ ("d1", efs))   f02 = mkdir \ ("d1", efs)
```

• Nível 1

```
\begin{array}{l} f10 = mkdir \ ("dl", f00) \\ f11 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", f00)) \\ f12 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", f01)) \\ f13 = concatFS \ (mkdir \ ("dl", f00), mkdir \ ("d2", efs)) \end{array}
```

• Nível 2

```
 f20 = mkdir ("d1", f10) 
 f21 = mkdir ("d1", f11) 
 f22 = mkdir ("d1", f12) 
 f23 = mkdir ("d1", f13) 
 f24 = concatFS (mkdir ("d1", f10), mkdir ("d2", f12))
```

• Sistemas de ficheiros inválidos:

```
 ifs0 = concatFS \ (f1,f1) \\ ifs1 = concatFS \ (f1,mkdir \ ("f1",efs)) \\ ifs2 = mkdir \ ("d1",ifs0) \\ ifs3 = mkdir \ ("d1",ifs1) \\ ifs4 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",ifs1),mkdir \ ("d2",f12)) \\ ifs5 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",f1),mkdir \ ("d1",f2)) \\ ifs6 = mkdir \ ("d1",ifs5) \\ ifs7 = concatFS \ (mkdir \ ("d1",f02),mkdir \ ("d1",f02)) \\
```

Visualização em Graphviz:

```
dotFS :: FS \ String \ b \rightarrow \mathsf{IO} \ ExitCode
 dotFS = dotpict \cdot bmap \ \underline{""} \ id \cdot (cFS2Exp \ "root")
```

Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
 \begin{aligned} &\inf \mathbf{xr} \ 0 \Rightarrow \\ &(\Rightarrow) :: (\mathit{Testable prop}) \Rightarrow (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{prop}) \to a \to \mathit{Property} \\ &p \Rightarrow f = \lambda a \to p \ a \Rightarrow f \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 0 \Leftrightarrow \\ &(\Leftrightarrow) :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to a \to \mathit{Property} \\ &p \Leftrightarrow f = \lambda a \to (p \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (f \ a)) \ .\&\&. \ (f \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (p \ a)) \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \equiv \\ &(\equiv) :: \mathit{Eq} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \equiv g = \lambda a \to f \ a \equiv g \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \leqslant \\ &(\leqslant) :: \mathit{Ord} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \leqslant g = \lambda a \to f \ a \leqslant g \ a \\ &\inf \mathbf{xr} \ 4 \land \\ &(\land) :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ &f \land g = \lambda a \to ((f \ a) \land (g \ a)) \end{aligned}
```

Compilação e execução dentro do interpretador:8

```
run = do \{ system "ghc cp1819t"; system "./cp1819t" \}
```

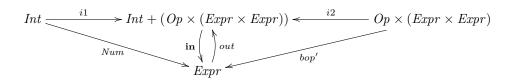
D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções aos exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

 $^{^8}$ Pode ser útil em testes envolvendo Gloss. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função main.

$$inExpr :: Int + (Op, (Expr, Expr)) \rightarrow Expr$$

 $inExpr = [Num, bop']$
where
 $bop' (x, (e_1, e_2)) = Bop \ e_1 \ x \ e_2$
 $outExpr :: Expr \rightarrow Int + (Op, (Expr, Expr))$
 $outExpr (Num \ x) = i_1 \ (x)$
 $outExpr (Bop \ e_1 \ x \ e_2) = i_2 \ (x, (e_1, e_2))$



$$recExpr\ f = id + id \times (f \times f)$$

 $cataExpr\ g = g \cdot recExpr\ (cataExpr\ g) \cdot outExpr$

$$Expr \xrightarrow{out} \rightarrow Int + (Op \times (Expr \times Expr))$$

$$\downarrow recExpr$$

$$A \leftarrow g \qquad Int + (Op \times (A \times A))$$

 $anaExpr\ g = inExpr \cdot recExpr\ (anaExpr\ g) \cdot g$

$$\begin{array}{c|c} Expr < & in & Int + (Op \times (Expr \times Expr)) \\ & & & \uparrow^{recExpr} \\ A & & & g & > Int + (Op \times (A \times A)) \end{array}$$

 $hyloExpr \ h \ g = cataExpr \ h \cdot anaExpr \ g$

$$\begin{split} op Tofun :: Op &\to (Int, Int) \to Int \\ op Tofun &(Op "+") = \widehat{(+)} \\ op Tofun &(Op "-") = \widehat{(-)} \\ op Tofun &(Op "**") = \widehat{(*)} \\ op Tofun &(Op "/") = \widehat{\cdot \div} \\ calcula :: Expr &\to Int \\ calcula &= cataExpr [id, Cp.ap \cdot (op Tofun \times id)] \end{split}$$

```
showOp :: Op \rightarrow String
showOp (Op x) = " " + x + + " "
capture :: String \to String
capture \ s = "(" + s + "")"
show' = cataExpr \left[ show, capture \cdot \mathsf{conc} \cdot \left( \mathsf{conc} \times id \right) \cdot \left\langle \left\langle \pi_1 \cdot \pi_2, showOp \cdot \pi_1 \right\rangle, \pi_2 \cdot \pi_2 \right\rangle \right]
compileAuxOp1 :: Op \rightarrow Codigo
compileAuxOp1 (Op "+") = ["ADD"]
compileAuxOp1 (Op "-") = ["SUB"]
compileAuxOp1 (Op "*") = ["MUL"]
compileAuxOp1 (Op "/") = ["DIV"]
compileAuxOp2 :: (Op, (Codigo, Codigo)) \rightarrow Codigo
compileAuxOp2\ (x,(a,b)) = a + b + (compileAuxOp1\ x)
compileAuxNum :: Int \rightarrow Codigo
compileAuxNum \ x = ["PUSH" + show x]
compile :: String \rightarrow Codigo
compile = cataExpr [compileAuxNum, compileAuxOp2] \cdot \pi_1 \cdot head \cdot readExp
```

```
instance Eq Tipo where
```

- $(\equiv) V V = True$
- $(\equiv) Vd Vd = True$
- $(\equiv) Ve Ve = True$
- $(\equiv) H H = True$
- $(\equiv) Hb Hb = True$
- $(\equiv) Ht Ht = True$
- (\equiv) _ _ = False

instance Show Tipo where

```
\begin{array}{l} show \ V = "V" \\ show \ Vd = "Vd" \\ show \ Ve = "Ve" \\ show \ H = "H" \\ show \ Hb = "Hb" \\ show \ Ht = "Ht" \\ inL2D :: a + (b, (X \ a \ b, X \ a \ b)) \to X \ a \ b \\ inL2D \ (i_1 \ a) = Unid \ a \\ inL2D \ (i_2 \ (b, (a, c))) = Comp \ b \ a \ c \\ outL2D :: X \ a \ b \to a + (b, (X \ a \ b, X \ a \ b)) \\ outL2D \ (Unid \ a) = i_1 \ (a) \\ outL2D \ (Comp \ b \ a \ c) = i_2 \ (b, (a, c)) \\ recL2D \ f = id + id \times (f \times f) \\ cataL2D \ g = g \cdot recL2D \ (cataL2D \ g) \cdot outL2D \end{array}
```

$$\begin{array}{c|c} X & a & b & \xrightarrow{out} & a & + (b \times ((X & a & b) \times (X & a & b))) \\ \downarrow & & & \downarrow \\ \downarrow & & \downarrow \\ c & \leftarrow & & \\ g & & a & + (b \times (c \times c)) \end{array}$$

 $anaL2D \ g = inL2D \cdot recL2D \ (anaL2D \ g) \cdot g$

```
-a + (b \times ((X \ a \ b) \times (X \ a \ b)))
collectLeafs = cata L2D [singl, conc \cdot \pi_2]
dimen :: X \ Caixa \ Tipo \rightarrow (Float, Float)
dimen (Unid a) = (fromIntegral (\pi_1 (\pi_1 (a))), fromIntegral (\pi_2 (\pi_1 (a))))
dimen\ (Comp\ t\ a\ b)\mid t\equiv Ht=(\pi_1\ (dimen\ a)+\pi_1\ (dimen\ b),\pi_2\ (dimen\ a)+\pi_2\ (dimen\ b))
                                                    t \equiv Vd = (\pi_1 \ (dimen \ a) + \pi_1 \ (dimen \ b), \pi_2 \ (dimen \ a) + \pi_2 \ (dimen \ b))
                                                    t \equiv Ve = (max (\pi_1 (dimen a)) (\pi_1 (dimen b)), \pi_2 (dimen a) + \pi_2 (dimen b))
                                                   t \equiv Hb = (\pi_1 \ (dimen \ a) + \pi_1 \ (dimen \ b), (max \ (\pi_2 \ (dimen \ a)) \ (\pi_2 \ (dimen \ b))))
                                                   t \equiv H = (\pi_1 \ (dimen \ a) + \pi_1 \ (dimen \ b), \pi_2 \ (dimen \ a) + ((\pi_2 \ (dimen \ b)) \ / \ 2))
                                                 |t \equiv V = (\pi_1 (dimen \ a) + ((\pi_1 (dimen \ b)) / 2), \pi_2 (dimen \ a) + \pi_2 (dimen \ b))
calcOrigins :: ((X \ Caixa \ Tipo), Origem) \rightarrow X \ (Caixa, Origem) \ ()
calcOrigins((Unid\ a), orig) = Unid(a, orig)
calcOrigins ((Comp t a1 a2), orig) = (Comp () (calcOrigins (a1, orig)) (calcOrigins (a2, calc t orig (dimen a1)
calc :: Tipo \rightarrow Origem \rightarrow (Float, Float) \rightarrow Origem
calc t(a, b)(x, y) | t \equiv Ht = (a + x, b + y)
       \mid t \equiv Vd = (a + x, b + y)
       \mid t \equiv H = (a + x, b + y / 2)
       \mid t \equiv V = (a + x / 2, b + y)
       \mid t \equiv Ve = (a, b + y)
       \mid t \equiv Hb = (a + x, b)
agrup\_caixas :: X (Caixa, Origem) () \rightarrow Fig
agrup\_caixas (Unid a) = singl (swap a)
agrup\_caixas\ (Comp\ t\ a1\ a2) = (agrup\_caixas\ a1) + (agrup\_caixas\ a2)
mostra\_caixas :: (L2D, Origem) \rightarrow IO ()
mostra\_caixas\ f = display\ (caixasAndOrigin2Pict\ f)
caixasAndOrigin2Pict :: (L2D, Origem) \rightarrow G.Picture
caixasAndOrigin2Pict\ f = G.pictures\ (toGPictures\ (agrup\_caixas\ (calcOrigins\ f)))
toGPictures :: Fig \rightarrow [G.Picture]
toGPictures = map f
     where f (orig, a) = (crCaixa orig (fromIntegral (\pi_1 (\pi_1 (a)))) (fromIntegral (\pi_2 (\pi_1 (a)))) (\pi_1 (\pi_2 (a))) (\pi_2 (\pi_2 (\pi_3)) (\pi_2 (\pi_3)) (\pi_3) (\pi_4) (\pi_4)
```

Solução:

```
\begin{array}{l} c\;x\;0=1\\ c\;x\;(n+1)=c\;x\;n+h\;x\;n\\ h\;x\;0=(-x*x)\;/\;2\\ h\;x\;(n+1)=(((-1)*x*x)\;/\;(s\;n))*(h\;x\;n)\\ s\;0=12\\ s\;(n+1)=f\;(n+1)+s\;n\\ f\;1=18\\ f\;(n+1)=8+f\;(n)\\ cos'\;x=prj\cdot {\rm for\;loop\;init\;where}\\ loop\;(c,h,s,f)=(h+c,(((-1)*x*x)\;/\;s)*h,f+s,8+f)\\ init=(1,(-x*x)\;/\;2,12,18)\\ prj\;(c,h,s,f)=c \end{array}
```

Triologia "ana-cata-hilo":

```
\begin{aligned} & outFS \; (FS \; l) = \mathsf{map} \; (id \times outNode) \; l \\ & outNode \; (File \; b) = i_1 \; (b) \\ & outNode \; (Dir \; (FS \; x)) = i_2 \; (FS \; x) \\ & baseFS \; f \; g \; h = \mathsf{map} \; (f \times (g+h)) \\ & cataFS :: ([(a,b+c)] \to c) \to FS \; a \; b \to c \\ & cataFS \; g = g \cdot recFS \; (cataFS \; g) \cdot outFS \\ & anaFS :: (c \to [(a,b+c)]) \to c \to FS \; a \; b \\ & anaFS \; g = inFS \cdot recFS \; (anaFS \; g) \cdot g \\ & hyloFS \; g \; h = cataFS \; h \cdot anaFS \; g \end{aligned}
```

Outras funções pedidas:

```
check :: (Eq\ a) \Rightarrow FS\ a\ b \rightarrow Bool
check = cataFS (nr \cdot map (\pi_1))
tarAux :: (a, [([a], b)]) \to [([a], b)]
tarAux(a,[]) = []
tarAux(a,(l,b):xs) = (a:l,b):(tarAux(a,xs))
tar :: FS \ a \ b \rightarrow [(Path \ a, b)]
tar = cataFS \ (concat \cdot \mathsf{map} \ ([singl \cdot (singl \times id), tarAux] \cdot distr))
addFile :: (([a], b), FS \ a \ b) \rightarrow FS \ a \ b
addFile\ (([x],b),FS\ l) = FS\ ((x,File\ b):l)
addFile\ (((h:t),b),FS\ l)=FS\ (singl\ (h,Dir\ (addFile\ ((t,b),FS\ l))))
untarAux :: () \rightarrow FS \ a \ b
untarAux() = FS[]
untar :: (Eq\ a) \Rightarrow [(Path\ a,b)] \rightarrow FS\ a\ b
untar = joinDupDirs \cdot cataList [untarAux, addFile]
findAux1 :: (Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (a,b) \rightarrow [[a]]
findAux1 \ x \ (a,b) = \mathbf{if} \ (x \equiv a) \ \mathbf{then} \ singl \ (singl \ a) \ \mathbf{else} \ nil \ (nil)
findAux2 :: (Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (a, [[a]]) \rightarrow [[a]]
findAux2\ l\ (x,(h:t)) = \mathbf{if}\ (elem\ l\ h)\ \mathbf{then}\ (x:h): (findAux2\ l\ (x,t))\ \mathbf{else}\ findAux2\ l\ (x,t)
find :: (Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow [Path \ a]
find\ nome = cataFS\ (concat \cdot map\ ([findAux1\ nome, findAux2\ nome] \cdot distr))
new :: (Eq\ a) \Rightarrow Path\ a \rightarrow b \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b
new = \bot
cp :: (Eq \ a) \Rightarrow Path \ a \rightarrow Path \ a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow FS \ a \ b
cp = \bot
rm :: (Eq \ a) \Rightarrow (Path \ a) \rightarrow (FS \ a \ b) \rightarrow FS \ a \ b
rm = \bot
auxJoin :: ([(a, b + c)], d) \to [(a, b + (d, c))]
auxJoin = \bot
cFS2Exp :: a \rightarrow FS \ a \ b \rightarrow (Exp \ () \ a)
cFS2Exp = \bot
```

$$FS \ a \ b \xrightarrow[out]{in} ([a \times (b + FS \ a \ b)] \\ \downarrow^{recFS} \\ C \xleftarrow{q} a \times (b + C)$$

Índice

```
\text{ET}_{E}X, 1
    lhs2TeX, 1
Cálculo de Programas, 1, 2, 6
    Material Pedagógico, 1
Combinador "pointfree"
    cata, 10, 15, 16, 18
    either, 3, 7, 13, 15–18
    \pi_1, 3, 6, 8–11, 13, 16–18
    \pi_2, 7–10, 13, 16, 17
    for, 6, 10, 17
    length, 8, 9, 12
    map, 7, 11, 13, 17, 18
    uncurry, 3, 8, 9, 13, 15
Functor, 2, 5, 6, 14, 17
GCC, 2
Graphviz, 9, 14
Haskell, 1–3
    "Literate Haskell", 1
    Gloss, 2, 5, 14
    interpretador
       GHCi, 2
    QuickCheck, 2
HTML, 4
Números naturais (IN), 6, 10
Programação dinâmica, 6
Programação literária, 1
Stack machine, 3
U.Minho
    Departamento de Informática, 1
Utilitário
    LaTeX
      bibtex, 2
       makeindex, 2
```

Referências

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.